P.196 - ATIVIDADE ANTIOXIDANTE TOTAL EM FRUTOS DE DIFERENTES GENÓTIPOS DE UMBUZEIRO ORIUNDOS DE PETROLINA, PE

Ovídio Ricardo Dantas Júnior[1]; Ricardo Elesbão Alves[2]; Silvanda de Melo Silva[3], Maria Auxiliadora Coêlho de Lima[4]; Fernando Antônio de Sousa Aragão[5]; Denise Josino Soares[2], Marcela Coelho de Souza[2]; Maria do Socorro Moura Rufino[2].

1. Escola Agrotécnica Federal de Araguatins, Povoado Stª. Teresa, Zona Rural, CEP 77950-000, Araguatins, TO, Brasil. ovidiojunior@yahoo.com.br;
2. Embrapa Agroindústria Tropical, Rua Dra. Sara Mesquita, 2270, Planalto Pici, CEP 60511-110, Fortaleza, CE, Brasil;
3. Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal da Paraíba, CP 04, CEP 58397-000, Areia, PB, Brasil;
4. Embrapa Semi-Árido; BR 428, Km 152, Zona Rural, CP. 23, CEP 56302-970. Petrolina, PE, Brasil;
5. Embrapa Hortaliças. Rodovia Brasília/Anápolis BR 060 Km 09, CP. 218 CEP 70359-970, Gama, DF, Brasil.

O umbuzeiro *Spondias tuberosa* Arr. Cam. é uma fruteira nativa adaptada a sobreviver e produzir sob condição de estresse hídrico. Apesar de ter sua distribuição dispersa, é uma espécie frutífera de grande importância econômica, social e ecológica para o semi-árido nordestino. A comercialização dos frutos, colhidos de forma extrativista, representa uma fonte de renda importante para muitas famílias nordestinas. De forma geral, as frutas são consideradas como boas fontes de antioxidantes, as quais podem ser mais eficientes e de menor custo que os suplementos sintéticos para proteger o corpo contra danos oxidativos sob diferentes condições. Este trabalho teve como objetivo avaliar a atividade antioxidante total dos extratos fenólicos obtidos de frutos de 32 genótipos de umbuzeiro através de dois métodos: ABTS e Sistema β-caroteno/ácido linoléico. Os frutos foram provenientes do Banco Ativo de Germoplasma de Umbuzeiro e do Campo Experimental de Procedências e Progênies de Umbuzeiro, ambos na Embrapa Semi-Árido. Para a atividade antioxidante pelo método ABTS foi utilizado 20 g de polpa fresca e uma alíquota do extrato final de 0,07 ml. Dos 32 genótipos avaliados, se destacaram os genótipos 1; 31 e 26 com 30,04; 28,63 e 26,14 μM de Trolox/g de polpa fresca, respectivamente. As médias variaram de 10,23 (genótipo 7) a 30,04 (genótipo 1), com média geral de 19,22 μM de Trolox/g de polpa fresca. Os genótipos de umbu que se destacaram pela atividade antioxidante (ABTS) nesse trabalho foram os mesmos que apresentaram maiores conteúdos de polifenóis extraíveis totais (PET), o que denota relação direta entre os PET e a atividade antioxidante total. Para o Sistema β-caroteno/ácido linoléico, foram utilizadas as concentrações de 5 $g.L^{-1}$; 10 $g.L^{-1}$ e 20$g.L^{-1}$. Foi observado que todos os genótipos apresentaram altos valores para a atividade antioxidante. A atividade antioxidante média apresentada pelos diferentes genótipos de umbu foi de 91,45%, valor esse próximo a proteção dada pelo Trolox (análogo sintético do tocoferol - vitamina E) em torno de 96,76%. No geral, à medida que se decorreu o tempo de análise, se observou também uma maior atividade antioxidante, visto que esta é cumulativa. Agradecimentos: CNPq, UFPB, UFC, CAPES.